

## ABERTURA

*Sabíamos da falta de professores de Educação Física no nosso País. Mas... ficámos verdadeiramente alarmados com a afirmação feita há dias no Instituto Nacional de Educação Física.*

*Há necessidade de, pelo menos, 2000 professores e, em 18 anos de actividade daquele instituto, apenas se formaram 184!*

*Registamos o facto — incompatível com o progresso da Nação — com o pedido, a quem de direito, para que tal situação mereça as adequadas providências, no mais curto prazo.*

● Chegou ao nosso conhecimento que o *Grupo Desportivo dos Bombeiros Voluntários da Sertã* fechou contrato para a construção dum novo campo de jogos, que substituirá o actual — acanhado e incompatível com o progresso daquela simpática vila.

● *Protesto! Sim, protesto contra a falta do civismo de certo público que assiste a pugnas desportivas, julgando-se transportado ao tempo dos combates no circo romano, entre homens e feras.*

*Vai sendo tempo desse tal público aprender a dominar os ímpetos, a fim de evitar alterações de ordem pública!*

● A *Desportiva* inaugurou um bem apetrechado Posto Médico na sua sede. A assistência aos seus atletas está assegurada, nada lhes faltando, como a existência dum aparelho de raios infravermelhos confirma.

● *E' de estarrecer! Logo de entrada, comenta-se a grande pobreza do futebol praticado por dois grupos e... no parágrafo imediato já se afirma que um dos tais grupos empregou um jogo airoso, bonito mesmo, emocionante durante os 63 minutos da partida...*

*Comentários? Para quê? Não vale a pena; os leitores que tirem as conclusões justas ou injustas do paradoxo futebolístico em causa.*

# Relato

SUPLEMENTO DESPORTIVO AO N.º 129 DE "O NORTE DO DISTRITO"

## "TAÇA AMIZADE"

Com a disputa dos jogos da 5.ª jornada, realizados no dia 4 do corrente, findou a 1.ª volta deste torneio

O *Recreio Pedrogense* recebeu no seu terreno o *Grupo Desportivo Viação de Cernache* e consentiu-lhe uma vitória tangencial que, nem por isso, deixa de ser preciosa.

Os Pedrogenses foram infelizes e mereciam, pelo menos o empate. Viram um golo anulado pelo árbitro, que, a ser considerado, harmonizaria mais o decorrer do jogo com o resultado final.

A *Desportiva* venceu o *Cabaços Sport Clube* pela elevada marca de 5-0, continuando, assim, sem derrotas, à frente da classificação.

O *Sport Castanheira de Pêra e Benfica* foi à Sertã arrecadar dois pontos, num cometimento que tem foros de gigantesco, oferecendo a *Cabaços* a sua posição de lanterna vermelha.

### Recreio Pedrogense - 1 G. D. Viação de Cernache - 2

No campo de S. Mateus realizou-se no passado dia 4 do corrente o encontro entre *Pedrogão* e *Cernache* a contar para a 5.ª jornada da Taça Amizade. Os grupos, sob a arbitragem do Sr. Abílio Nunes, alinharam:

*Pedrogão*: A'lvoro; Guilherme e Faia; Graça, Aires e Bicho; Zeca, Martins, Paulino, Canelas e Dinis.

*Cernache*: Martins; Marques Pedro e Sérgio; David,

José Marques e Chico; Prior, Amâncio, José Maria, Castanheira e Teixeira.

A visita do grupo de *Cernache*, devido à sua posição na tabela da classificação, chamou ao Campo de S. Mateus uma grande afluência de público, que não deve ter dado por mal empregue o seu tempo, visto que o desafio foi bem disputado, tendo os jogadores — com inexcusável correcção — contribuído para isso.

No entanto, o resultado não traduz com clareza o desenrolar do encontro. O empate seria o desfecho justo e premiaria o esforço de ambos os grupos.

Com os dois contendores a jogar taco a taco, sob um sol escaldante que pairava no campo, surgiu aos 30 minutos o primeiro golo do encontro, marcado por Graça, que apareceu veloz e oportunamente a pôr termo a uma jogada confusa junto às balizas de Martins. Após a marcação desta bola os Pedrogenses passaram deliberadamente ao ataque, obrigando a defesa visitante a trabalho aturado, onde José Marques evidenciou a

sua grande categoria e experiência de jogador. Assim, chegou o final do primeiro tempo com o resultado de 1-0 a favor do grupo da casa.

No recomeço, a equipa visitante forçou o andamento, desorientando a defesa local, onde apenas A'lvoro conseguiu impor-se, mas, sacudida esta pressão, os visitantes voltaram a comandar o jogo e dessa insistência verificou-se a jogada que podia ter estragado o encontro, Paulino atirou à baliza, os Pedrogenses reclamaram golo, alegando que a bola havia ultrapassado a linha de baliza, mas o árbitro não os atendeu... seria a confirmação da vitória do grupo da casa, que, a partir dessa altura, começou a decair, talvez psicologicamente inferiorizado, aparecendo ao de cima a boa organização do grupo visitante que, por intermédio do extremo Teixeira, delineou jogadas de excelente nível técnico de que resultou o golo do empate, com algumas culpas para a defesa local que, depois de estar possuidora da

(Continua na 4.ª página)

### "TAÇA AMIZADE"

Classificação após a 5.ª jornada

	J.	V.	E.	D.	BF.	BC.	P.
1.º — Figueiró . . . . .	5	5	-	-	21	3	10
2.º — Cernache . . . . .	5	4	-	1	13	6	8
3.º — Pedrogão . . . . .	5	1	2	2	4	11	4
4.º — Sertã . . . . .	5	1	1	3	11	14	3
5.º — Castanheira . . . . .	5	1	1	3	7	12	3
6.º — Cabaços . . . . .	5	1	-	4	9	17	2



*Os mais recentes modelos em*

As mais afamadas marcas  
encontra V. Ex.<sup>a</sup> nos  
estabelecimentos

**RADEL**

**APARELHOS  
DE RÁDIO**

E

**TELEVISÃO**

**FRIGORIFICOS,  
CANDEEIROS,  
ETC., ETC.**

**Tudo para instalações de luz e água**

*Figueiró dos Vinhos*

*Terrabela-Hotel*

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA  
INSTALAÇÕES MODERNAS

*Bar - Café - Restaurante  
Bilhares*



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Telefone 55

EMPRESA DE VIAÇÃO

*Adelino Pereira Marques, L.<sup>da</sup>*

AUTOCARROS PARA

CARREIRAS

ALUGUERES

TURISMO

Sede — PEDRÓGÃO GRANDE — Telef. 35

FILIAIS	{ LISBOA — Garagem Navarro Telef. 864287
	{ TOMAR — R. Torres Pinheiro » 3738
	{ FIGUEIRÓ DOS VINHOS » 51
	{ CASTANHEIRA DE PÊRA » 40



SERVIÇO SHELL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
J. MACHADO, LDA.



COMBUSTÍVEIS - LUBRIFICANTES - ACESSÓRIOS - LUBRIFICAÇÃO SHELL

## SENHOR DESPORTISTA!

*Enquanto vai ao futebol entregue o seu carro aos cuidados da Estação de Serviço SHELL na certeza de que de futuro será um cliente certo e amigo.*

O Pão-de-ló da FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS não se vende em qualquer parte. Só na origem. Por isso, é garantido contra imitações.



Para o receber, fresquinho como sai dos fornos, bastará que V. Ex.<sup>a</sup> telefone para o 50 de FIGUEIRÓ DOS VINHOS, ou escreva um simples postal. Na volta do correio, ou pelo transporte mais rápido, estará em casa de V. Ex.<sup>a</sup>.



VINHOS, COMIDAS E DORMIDAS

Esmerado serviço de cozinha  
(ambiente familiar)

Telefone 20

*Manuel Ferreira dos Santos*

Casa especializada em serviços de excursões  
PREÇOS ACESSÍVEIS

Largo do Adro — PEDRÓGÃO GRANDE

*João Augusto Mendes*

MERCEARIAS  
E CALÇADO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



# "TAÇA AMIZADE"

(Continuação da 1.ª página)

bola, se deixou bater pela entrada fulgurante do irrequieto Teixeira. Com esta bola os Cernachenses procuraram a todo o transe o golo da vitória que surgiu aos 35 minutos numa jogada infeliz de Aires que anichou a bola nas suas próprias balizas. (Já não havia possibilidades de recuperar, o grupo da casa estava completamente desorientado.

Nos vencedores, José Marques foi de longe o melhor jogador, um exemplo a seguir pelos novos — classe e dignidade desportivas. Parabéns, José Marques. Chico, um bom orientador e Teixeira, sem dúvida, o melhor extremo-esquerdo da Taça. No grupo da casa, salientaram-se A'lvares, em magnífica forma; Bicho, uma realidade do futebol pedroguense e Zeca a melhorar de jogo para jogo. Canelas, quando deixar de ser demasiadamente egoísta e quezilento... será um grande jogador.

A arbitragem do Sr. Abílio Nunes, à parte a confusão estabelecida quando os Pedroguenses reclamaram o segundo golo, agradeceu-nos.

\*

Ao entrarmos na sede do Recreio Pedroguense dirigimo-nos ao Presidente do grupo visitante, Sr. Fernando Vaz Serra, que, pronta e gentilmente, nos confiou as suas impressões sobre o encontro: — «Pode afirmar no seu jornal que eu e os meus rapazes estamos encantados com a recepção que nos dispensaram em Pedrógão Grande. Gostei muito do jogo, disputado com grande correcção. Estou sensibilizado com a hospitalidade dos dirigentes do Recreio Pedroguense. A todos e por tudo, um muito obrigado».

\*

Em seguida ouvimos Chico, o correcto «capitão» de Cernache, que afirmou: «O empate seria o resultado justo do encontro. Gostei francamente do vosso conjunto, onde A'lvares se salientou».

Ao lado estava Bicho, rapaz modesto mas aprumado, um nome do futebol local que se impõe e que nos disse: «Foi pena o árbitro negar-nos aquela segunda bola. Cernache é uma boa equipa e muito correcta».

\*

Por fim abordámos o Sr. Abílio Nunes, cuja actuação a muitos desagradou pela invalidação do golo pedroguense, que nos afirmou: «O jogo foi correctíssimo. Não validei o golo que os locais reclamaram porque não vi a bola ultrapassar o risco».

Mas, Sr. Abílio Nunes, porque não consultou o juiz de linha? «Achei desnecessário. Posso dar-lhe a minha palavra de honra que não vi a bola ultrapassar a linha». Em face desta afirmação, que nós respeitamos, demos por finda esta nossa ligeira entrevista.

## G. D. Bombeiros V. Sertã - 1 S. C. de Pêra e Benfica - 2

Jogo no campo do Sertanense Futebol Clube. Sob a arbitragem do Sr. José Oliveira, de Cernache, as equipas formaram:

*Sertã*: Virgílio; Moleiro, Figueiredo e A. Silva; Coura e Gabriel; Amílcar, António Joaquim, Serra, Vítor e Aníbal.

*Castanheira*: Eduardo; Tibério, F. Caetano e Vasco; Jaime e Zé Manuel; Adalberto, Cachano, Manuel, Edmundo e Chico.

As equipas entraram de rompante numa toada viril e agradável de parada e resposta. Sucederam-se os lances de perigo junto às balizas, desfeitos com oportunidade, ora pelos defesas, ora pelos guarda-redes. Neste período salientou-se Eduardo com algumas intervenções valorosas.

Aos 40 minutos e após um período de domínio dos visitantes, JAIME, num remate oportuno, obtém o primeiro golo, com algumas culpas para Virgílio.

Entra-se cautelosamente na segunda metade da partida, mas aos 7 minutos MANUEL, com flagrante oportunidade, remata ao canto direito de Virgílio que corria para as balizas, donde tinha saído.

Este golo de rajada em nada veio modificar as intenções dos sertaginenses. Antes pelo contrário lançaram-se deliberadamente ao ataque e alcançaram aos 10 minutos o seu ponto de honra, por SERRA.

Diga-se em abono da verdade que nos pareceu haver fora de jogo, todavia do sítio onde nos encontrávamos nada podemos testemunhar.

Quase no final houve também um lance confuso junto às redes castanheirenses. A bola bateu no poste lateral e ressaltou para fora já com o guarda-redes batido. Os Sertaginenses alegaram golo, mas o certo é que o árbitro não teve dúvidas em deixar desenrolar a jogada e estava bem colocado no terreno.

Estávamos também longe do lance para que possamos ajuizar o que se passou. Quere-nos, porém, parecer que a bola no sítio do poste onde bateu nunca podia ter entrado.

\*

As equipas lutaram galhardamente e na realidade a castanheirense foi a melhor no terreno, batendo com mais facilidade a defesa contrária. O resultado está, pois, certo e é o primeiro alcançado no Torneio pelos jovens Castanheirenses.

Briosa adversária foi a equipa sertaginense, nunca virando a cara à luta.

Arbitragem imparcial e público simpático e correcto.

## A. Desportiva de F. dos V. - 5 Cabaços Sport Clube - 0

Perante grande assistência, realizou-se no campo de jogos «Dr. Fernando Lacerda» o jogo Figueiró-Cabaços.

Sob a arbitragem do Sr. António Gonçalves, as equipas alinharam:

*Desportiva* — Barreiros; Carlos, Medeiros e Assunção; Craveiro e L. Rodrigues; Raul, Saul, Roberto, Marques e Eurico.

*Cabaços* — Eira; Giraldo, Lopes e Pina; Josué e Mário; Joaquim, Cotovia, Martins, Lopes e Freitas.

Antes de se iniciar o jogo, o Reverendo Padre Saraiva profériu aos microfones da aparelhagem sonora instalada no campo, uma alocução ao público, dizendo do interesse da competição e dos fins que se pretendiam atingir com a sua organização e exortou os figueiroenses a continuarem a manter o comportamento demonstrado através do torneio, no seu campo e fora dele, que pode ser considerado como exemplo de civismo e correcção.

Seguidamente, a Direcção da Associação Desportiva, entrou no retângulo para homenagear o seu atleta Raul, que recentemente seguiu para o Brasil.

O encontro principiou com a saída dos figueiroenses que logo criaram perigo diante das balizas dos adversários, sendo a bola repelida pela defesa em último extremo.

Entretanto a equipa de Cabaços mostrava-se calma, não se perturbando com o jogo filigranado da Desportiva e dispunha, no terreno, os seus elementos em geito de marcação.

Porém, o ataque figueiroense forçava cada vez mais obrigando a defesa visitante a aplicar-se com denodo salvando com jogadas de recurso situações de golo. Numa destas situações, o médio-centro dos visitantes meteu mão à bola dentro da sua grande-área. O árbitro assinalou grande penalidade e Saul, transformou-a no 1.º golo da sua equipa.

Logo a seguir, os visitantes levaram a bola até próximo das redes de Barreiros. Estabeleceu-se confusão e Carlos, para não deixar pas-

(Continua na 8.ª página)



# Uma conversa com Kalidás

Se gostamos de conversar com toda a gente sobre coisas de Desporto, auscultar as suas opiniões e ouvir os seus comentários, seduzíam-nos a ideia, agora que decorre o torneio da « Taça Amizade », de ouvir Luís Kalidás Barreto, o guardião da equipa de futebol de Castanheira e o homem a quem se deve a supervisão deste torneio e a sua planificação no campo das realidades.

Procurámos, por isso, satisfazer o nosso anseio e não nos foi difícil ser recebidos pelo Sr. Kalidás com aquela jovialidade e simpatia que já conhecíamos.

Apenas uma troca de olhares bastou para que ambos assentássemos em que se ia falar de Desporto.

E, para começar, perguntámos: — *Há quantos anos joga futebol?*

— *Mas... não desejo ser entrevistado...* — disse o nosso interlocutor — *e sei que me estou a arriscar a isso.*

Explicámos que a nossa intenção era apenas ter uma conversa com uma pessoa conhecida e estimada nos meios desportivos da região, de quem os nossos leitores gostariam — estamos certos — de ouvir alguma coisa a respeito da « Taça Amizade » e de si mesmo.

Com o seu habitual desportivismo, o Sr. Kalidás acedeu, então, para nos dizer:

— *Em jogos « a sério » pratico o futebol há doze anos. Comecei a defender as balizas — ingrato posto — aos 13, portanto.*

O primeiro jogo que fiz pela Castanheira tinha pouco mais de 14 anos e foi contra Figueiró, num encontro em que empatámos nesta vila, por 1-1.

— *Além do Sport Castanheira de Pêra e Benfica, já representou outros clubes?*

— *Sim, alinhei pelo Sporting Clube Nacional e Associação Académica de Coimbra.*

— *A sua experiência, portanto, e os seus conhecimentos do futebol colocaram-no no lugar de orientador da*

*actual equipa de Castanheira, que sabemos estar a desempenhar com consciência e boa-vontade, muito embora não possa estar só na sua mão o valor dela.*

*E, diga-nos, tem encontrado dificuldades no cumprimento desta sua missão?*

— *Compreende que, para se organizar qualquer coisa, em qualquer lugar e sobretudo em meios pequenos, deparam-se nos dificuldades sem conta. Más-vontades, descrenças, intromissões, críticas destrutivas, etc..*

*Quando alguém organiza, submete-se, automaticamente, à apreciação da opinião pública que, por vezes, também tem o seu lado construtivo. As dificuldades, porém, vencem-se quando, a sobrepor a tudo, há aquilo a que se chama dedicação e força de vontade.*

— *Muito bem, Sr. Kalidás. São essa dedicação e força de vontade, que todos lhe reconhecemos, que também tornaram possível este magnífico movimento desportivo que alastrou por toda a região, com uma nota de interesse e simpatia nunca igualada — a « Taça Amizade ».*

*E já que, mais uma vez, se falou na « Taça Amizade », gostaríamos de saber, Sr. Kalidás, como nasceu a ideia da sua organização.*

— *Eu lhe digo: Há muito tempo que me preocupava a inactividade desportiva da região.*

*Os jogos que se faziam entre as diversas terras não resolviam nada, pela sua irregularidade. Além disso, terras tão próximas, como são as nossas, em matéria futebolística, eram desconhecidas. Ora, isto era lamentável, dado que é do maior interesse regionalista a aproximação entre as diversas vilas, cimentando laços de amizade já existentes. Urgia, pois, fazer algo.*

*Num dia de disposição e inspiração rabisquei todo o Regulamento, gizei o programa e apresentei-o à Direcção do Sport Castanheira de Pêra e Benfica (a que então não tinha a honra de pertencer) que o acolheu*

*de braços abertos, dando-me todas as facilidades.*

— *A história, contada, é simples; mas avaliamos, Sr. Kalidás, o trabalho e as preocupações que terá de suportar para que a sua ideia vingue, através de todas as vicissitudes do tempo e dos homens...*

*Apenas me resta exprimir-lhe os meus maiores desejos por que a sua ideia não seja atirada e se confine, na transposição para a realidade, ao ambiente elz-vãdo e sério, em que foi concebida.*

— *Espero — disse-nos — que tudo decorra dentro daquele espírito de amizade que é a ideia da organização.*

*Ao público e jogadores peço a maior correcção e desportivismo; aos árbitros o máximo de honestidade.*

*No binário público-árbitro reside, na maior parte dos casos, o desvirtuamento do sentido desportivo do espectáculo. E' deles, pois, que depende, principalmente, o bom êxito da « Taça ».*

*Adversário não é sinónimo de inimigo, nem árbitro de vendido.*

Para terminar, pedimos ao nosso companheiro de conversa que nos dissesse o que pensa das possibilidades da sua equipa no torneio.

Calmamente, sem precipitações, respondeu: — *Nunca alimentei ilusões demasiadas. Mais do que qualquer outra pessoa, como é óbvio, eu conheço o valor da equipa.*

*Acompanhei-a desde os primeiros passos, sei dos seus lados bons e maus, dos factores psicológicos que a influenciam e primordialmente conheço o valor de todos os adversários no torneio. Por isso, e embora muita gente pense que quem organiza taças tem obrigação de as ganhar, não me iludi. Todavia, sempre lhe digo que conto com uma classificação até ao 3.º lugar.*

Já a despedir-nos, arriscámos ainda outra pergunta:

— *Qual é a equipa que mais o impressionou, nos jogos realizados?*

— *Contactei com todas as equipas adversárias da minha, antes do Torneio. Confesso-lhe que a mais completa que encontrei foi a de Figueiró dos Vinhos. Todos os elementos sabem futebol e apresenta um conjunto com fio de jogo bem esquematisado, o que é invulgar em equipas dos meios pequenos, feitas com a prata da casa. O obreiro é o meu amigo José Barreiros e para ele vão os meus parabéns.*

— *Muito obrigado, Sr. Kalidás, pelas suas palavras para « Relato », com o pedido de não se considerar entrevistado — como era seu desejo.*

*Isto foi, apenas, uma conversa...*

SILVA JÚNIOR

## CALENDÁRIO

A 2.ª volta da « Taça » tem início no dia 11 do corrente com os jogos correspondentes à 6.ª jornada.

Assim, a Desportiva de Figueiró defronta, no seu campo, o Sport Castanheira de Pêra e Benfica.

Os Pedrogueses vão de longada até à Sertã.

O Grupo Desportivo Viação de Cernache vai ao « Parque Maria Leonor Ribeiro, em Cabaços, opor-se ao Sport Clube desta localidade.

## ESTATÍSTICA

Até ao fim da 5.ª jornada os marcadores da Desportiva encontraram-se na seguinte posição:

Saul . . . . .	8
Raul . . . . .	7
Eurico . . . . .	4
Marques . . . . .	2
Roberto . . . . .	1
Rodrigues . . . . .	1
Craveiro . . . . .	1

## RELATO

foi visado pela  
Comissão de  
Censura



Casa Santo



António

*João David Campos*

A casa que se impõe pela  
modicidade dos seus preços  
e completo sortido de:

**Louças, Vidros, Utilidades  
Domésticas, Artigos de Pesca,  
Caça e Escritório,  
Mercearias, Papelaria  
e Calçado**

~~~~~  
Telefone 62  
~~~~~

**Figueiró dos Vinhos**

**MARCOLINO** DA SILVA LADEIRA

ESTABELECIMENTO  
DE FAZENDAS  
BRANCAS  
E MIUDEZAS

AGENTE EXCLUSIVO NESTA VILA DOS AFAMADOS

**Chapéus  
DIPLOMATA e MALHOA**

Especialidade em camisas para homem

**ARTIGOS DE VERÃO**  
GRANDE SORTIDO

**AUTOMÓVEIS DE ALUGUER**

TELEF. 59 PBX

PRAÇA JOSÉ MALHOA  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Café Central* TELEF. 21  
de **Caetano Pereira**

O único Café de PEDRÓGÃO GRANDE com televisão

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**

**AUTO-SERVIÇO SR.<sup>A</sup> DOS MILAGRES**  
(AO FUNDO DA VILA)  
**Pedrogão Grande**

*Barbearia Rosa*

UM ESTABELECIMENTO MODERNO PARA BEM SERVIR

AGÊNCIA DOS JORNAIS:

« O Século », « Primeiro de Janeiro », « Jornal de  
Notícias », « Diário da Manhã », « Diário Ilustrado ».  
Revistas femininas e figurinos.

**Lotaria da Casa Campião**

Esta Agência distribuiu a caderneta n.º 100 291 que  
foi premiada com um automóvel no último Concurso  
de « O Século » e vendeu, por duas vezes, em 1957,  
o 3.º prémio da Lotaria.

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

*António Ferreira de Carvalho*

Talhos e salsicharias em Figueiró dos Vinhos,  
Cabaços e Maças de D. Maria.

**Sede — CABAÇOS**

Enchidos de fabricação própria e esmeradíssima.  
Carnes verdes e salgadas das melhores  
procedências e qualidades.

TELEFONES { 79 de Figueiró dos Vinhos  
16 de Cabaços

**Regulamento Policial  
do Distrito de Leiria**

VENDE-SE NA

**MINERVA CENTRAL**  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**



# Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.<sup>da</sup>

## EMPRESA DE CAMIONAGEM

Figueiró dos Vinhos

Telefone 42

### CARREIRAS DE PASSAGEIROS:

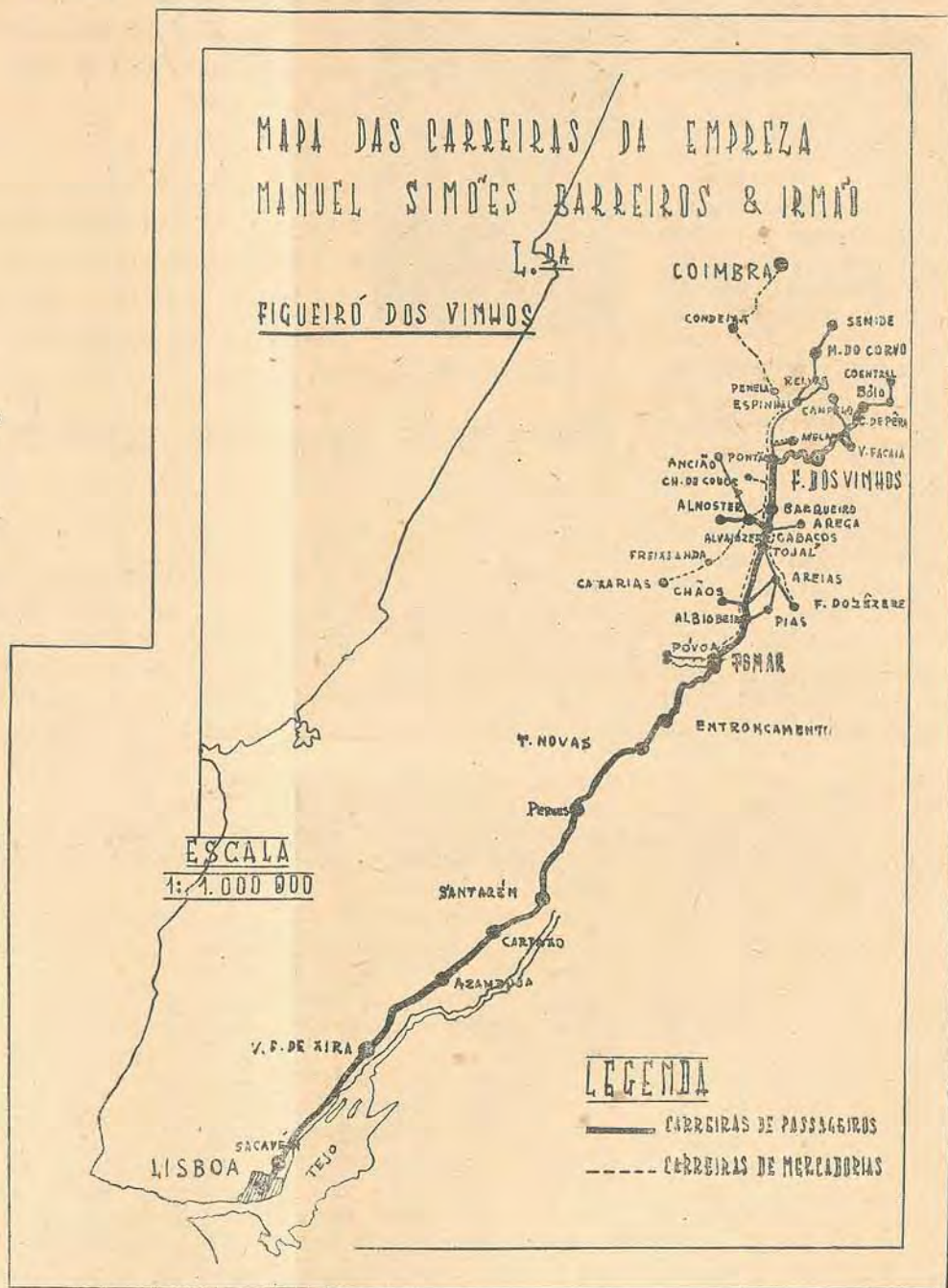
- Almoster - Tojal
- Ansião - Cabaços
- Areaga - Cabaços
- Bolo - Coentral
- Bolo - Lisboa
- Cabaços - Tomar
- Campelo - Figueiró dos Vinhos
- Chãos - Ferreira do Zêzere
- Miranda do Corvo - Relvas
- Miranda do Corvo - Semide
- Miranda do Corvo - Tomar
- Póvoa - Tomar

### CARREIRAS DE MERCADORIAS:

- Avelar - Tomar
- Cabaços - Coxarias
- Cabaços - Coimbra
- Cabaços - Tomar



Serviço de Excursões  
para o País  
e Estrangeiro



GARAGEM E ESTAÇÃO  
DE SERVIÇO

OFICINA DE REPARAÇÃO  
DE AUTOMÓVEIS

ACESSÓRIOS  
PARA TODOS OS VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER



# HÓQUEI

A equipa da *Associação Desportiva* de Figueiró dos Vinhos defrontou no passado dia 4, em Cernache do Bonjardim, a turma do *Instituto Vaz Serra*, alcançando esplêndida vitória que se traduz no pesado resultado de 6-1.

O jogo, sob a direcção do Sr. Abílio Nunes, principiou com as equipas a procurarem desfazer a igualdade, mas foram os Figueiroenses que aos 3 minutos se colocaram em vencedores, por intermédio de Abílio José.

A partida decorreu, depois, num ambiente de domínio absoluto dos rapazes da *Desportiva*, embora os Cernachenses replicassem sempre com energia e procurassem, a rasgos de esforços individuais, amenizar a pressão exercida pelos visitantes.

A premiar a sua melhor técnica foram ainda os Figueiroenses que, até ao intervalo, marcaram mais dois golos da autoria de Abílio José e Marques.

No recomeço da partida, logo no primeiro minuto, Bruno, numa das suas jogadas características, elevou a marca para 4-0 e, decorridos poucos minutos, Abílio José fez o 5.º golo da sua equipa.

A turma do *I. V. S.* não dava tréguas do adversário, acercando-se, sempre que lhe era possível, das redes de Ernesto. Mas, não obstante a sua voluntariedade, Abílio José fixou o marcador em seis bolas.

Pouco depois o *I. V. S.* marcava o seu ponto de honra, numa boa jogada da defesa para o ataque, em que Nova Leite, aparecendo isolado à frente de Ernesto, não perdoou.

E assim terminou a partida com a vitória da *Desportiva* por 6 bolas a 1.

As equipas aliinha am:

*I. V. S.* — Medina I, Galvão, Medina II, César e Mayer. A suplentes, Farraia, Nova Leite e Falcão.

*Desportiva* — Ernesto, Furtado, Bruno, Marques e Abílio José Suplente, Fernando Simões

Na *Desportiva* há a salientar o bom trabalho de Er-

## Raul Manuel da Conceição



Como estava previsto, Raul, o jovem e habilidoso atleta que tão boa colaboração dispensou à "*Desportiva*", seguiu há dias para o Brasil, onde vai continuar a lutar pela vida, na ânsia imensa e legítima da obtenção dum futuro melhor.

Desejamos-lhe as maiores felicidades, reiterando os votos de boa viagem e os agradecimentos que a Direcção e massa associativa da "*Desportiva*" lhe exprimiram, quando da sua recente despedida,

## De binóculo em punho

Depois do jogo Cabaços Sport Club e Associação Desportiva registámos a actuação de cada um dos elementos da turma figueiroense.

Esta é a nossa opinião e aqui a damos aos nossos leitores, o que não quer dizer que não existam outras igualmente aceitáveis e merecedoras do nosso respeito.

J. BARREIROS: — Boas paradas e excelentes saídas a cortar jogo dentro da grande área. Como guarda-redes, mais uma boa exibição no activo. Se mais não fez, foi por que mais não foi preciso.

CARLOS: — O defesa-direito teve uma grande tarde, com bons desarmes e boas entregas aos companheiros.

Ainda novo, tem vindo, de jogo para jogo, a con-

nesto, um guarda-redes que nunca se deixa iludir pelo poder de remate e finta dos adversários.

Na defesa, Furtado esteve bem, embora possa fazer melhor.

Bruno e Abílio José cumpriram, e Marques foi, quanto a nós, o jogador mais voluntarioso da equipa.

No *I. V. S.*, Medina foi o melhor, parecendo nos não ter tido culpa nos golos sofridos. Os restantes cumpriram, com destaque para Medina II.

F. SIMÕES

firmar as esperanças nele depositadas.

ASSUNÇÃO: — Outro novo de quem muito se espera. Lutador por natureza, tem demonstrado que sente bem a camisola que enverga. Com mais *calo* e poder físico, será, sem dúvida, um bom defesa.

CRAVEIRO: — Embora fosse dos jogadores que mais lutou e mais energias despendeu, já o temos visto fazer melhor. Mesmo assim, ainda realizou um bom desafio.

J. MEDEIROS: — O «stoper» da equipa é, sem dúvida, uma autoridade no seu posto. Para nós, fez o seu melhor jogo neste torneio.

L. RODRIGUES: — Vai ao ataque, acorre à defesa, sempre num ritmo impressionante, a que não deve ser estranha a sua excelente condição física. Quanto a nós, foi o melhor elemento em campo.

RAUL: — No seu último jogo em defesa das cores representativas da sua terra, mais uma vez demonstrou a sua enorme habilidade para o futebol. Mais dois golos no activo, ficando gravado na nossa retina o último: um monumental e saudoso golo à Raul.

SAUL: — Fez o seu habitual jogo e, como sempre, agradou. A *alça* é que continua um pouco desafinada...

ROBERTO: — Lutou com

## TAÇA AMIZADE

(Continuação da 4.ª página)

sar o esférico, que lhe fugia, para a frente das balizas, cotovelou-a dentro da sua área.

Grande penalidade assinalada pelo juiz da partida; o jogador de Cabaços encarregado da marcação da falta, pontapeou forte, mas para fora.

A equipa de Cabaços continua a jogar com afinco, mas adivinha-se que o jogo repousado dos donos da casa em breve acabará por sustar o ímpeto dos adversários, o que efectivamente sucede.

Assiste-se, então, a um período de domínio acentuado dos Figueiroenses e como resultado, aparecem dois golos primorosos de Raul, colocando a *Desportiva* em vencedora com três tentos sem resposta.

Já no segundo tempo do encontro é ainda Raul que se encaminha perigosamente para a baliza adversa, mas é rasteirado na área maior pela defesa de Cabaços.

A falta foi castigada com *penalty* e Marques executou a contar.

Quase no final da partida, numa triangulação Marques-Roberto-Saul, este último, com remate colocado bateu o guarda de Cabaços, fixando o resultado em 5-0.

A arbitragem do Sr. António Gonçalves, merece os nossos elogios, por ter sido conscienciosa e imparcial.

vontade. Deu-nos a impressão que não está a jogar confiado; talvez por virtude da sua forma física, no momento presente, não ser a melhor.

MARQUES: — E', sem dúvida, um habilidoso e pode afirmar-se mesmo que trata a bola por tu. Mas... continua com a pecha de se agarrar demasiadamente ao esférico, nem sempre servindo, por tal motivo, os seus companheiros com oportunidade.

EURICO: — Habilidade tem. E' preciso que seja mais rápido a correr para a baliza e que os seus colegas se não esqueçam que o ponta-esquerda também joga.

CAROLA